

BELO HORIZONTE

Atendimento
TEMPORADA



Lírica
oficial
1954

M. BRUNO

Teatro
Francisco Nunes

A

SOCIEDADE CORAL DE BELO HORIZONTE sente-se honrada em apresentar à culta platéia belorizontina a Temporada Lírica de 1954. Esta, que é a quinta, se realiza, como a anterior, sob os auspícios do Estado e da Prefeitura, em obediência ao Convênio celebrado entre os dois Governos.

Surgida de um ideal apenas, mas com o firme propósito de vencer, com justo orgulho vê o resultado de seus esforços e a recompensa da abnegação de quantos se empenham nesse mesmo sentido. Nesta oportunidade, é justo encarecer a elevada colaboração de jovens, que, irmanados nesta sublime tarefa, veem dando o melhor de seus esforços para a colimação do objetivo a que nos propomos atingir, constituindo-se no elemento base da Teatro de Ópera — o corpo coral.

Outro pilar desta iniciativa é, sem dúvida, a orquestra composta dos bravos músicos da Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos, sobre a qual repousa, igualmente, a responsabilidade do sucesso de nossas Temporadas Líricas.

Com este estímulo e apoio, a Sociedade Coral vem melhorando progressivamente as suas apresentações e se firmando no conceito público, para quem, afinal, se dirigem todos os seus esforços.

Agora, no anseio de ir mais além, e num arrojo de idealismo, lançou a idéia da criação de um organismo escolar e cultural que levasse aos componentes dos quadros corais e orquestrais os ensinamentos musicais e artísticos indispensáveis para o seu aprimoramento. A idéia avolumou-se e, coroando a realização do Convênio, que amparou e irmanou as nossas três mais ativas sociedades artísticas, surgiu, vitoriosa, a UNIVERSIDADE MINEIRA DE ARTE, organização singular, fadada a ocupar lugar de relevo no mundo das artes.

Assim nascida, está hoje a U.M.A. em pleno funcionamento, com um elevado número de alunos frequentando os seus cursos de música, teatro e línguas, os quais tem na Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos, Cultura Artística de Minas Gerais e Sociedade Coral de Belo Horizonte as oportunidades de pôr em prática os conhecimentos adquiridos no curriculum escolar, apresentando-se ao público com o respeito artístico que lhe é devido.

Desta maneira, nossa jovem Capital passa ocupar um lugar impar no País, com um movimento artístico dirigido por sociedades civis que não visam lucro mas, ao contrário, empregam seus recursos no desenvolvimento dos ideais que as animam e enobrecem.

Nessa linha de pensamento, é justo enaltecer quantos concorreram para estas realizações, desde o eminente Governador Juscelino Kubitschek e o ilustre Prefeito Américo René Gianetti, as duas Câmaras Legislativas — Estadual e Municipal, até os músicos, os estudantes, os jornalistas e o povo em geral, cujas inequívocas manifestações nos encorajaram e nos tem conduzido a essas conquistas.

Temos a convicção de estar trabalhando também para o futuro: quando, em dia radioso, inaugurar-se o grande Teatro Municipal de Belo Horizonte, terá ele os recursos essenciais para compôr seus quadros estáveis com elementos de real valor, preparados pela nossa iniciativa e incessantes atividades.

Dentre quanto nos veem emprestando o apoio de sua colaboração, cumpre-nos salientar o constante acolhimento da imprensa da Capital, cujos aplausos e sugestões tem sido para nós estímulo e guia.

Não pouparemos esforços para honrar os compromissos assumidos com os poderes públicos e com as forças de civilização e cultura de nossa Terra.



Juscelino Kubitschek de Oliveira

GOVERNADOR DO ESTADO

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1954

DIREÇÃO GERAL DA SOCIEDADE CORAL DE BELO HORIZONTE

Presidente
Eng.º FERY ROCHA-FRANÇA

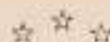
Vice-Presidente
Dr. JOSÉ GERALDO FARIA

1.º Secretário
Dr. OSWALDO COUTINHO

2.º Secretário
Dr. LUCIANO DE PAULA PINTO

Tesoureiro
WILSON SOUZA

Comissão Artística
ASDRUBAL LIMA - IIA SALGADO - JOÃO DECIPIO BRESCIA - FERY ROCHA-FRANÇA



Elenco Artístico

(POR ORDEM ALFABÉTICA DOS SOBRENOMES)

MAESTRO, DIRETOR E CONCERTADOR DE ORQUESTRA

Mário de Bruno

MAESTROS AUXILIARES

IZABEL VIERA - WALTER CARDOSO - DANTE TURRA - VALERIO VALERIANI

REGISSEUR

MAESTRO DO CÔRO
MÁRIO DE BRUNO

MÁRIO GROTTI

DIRETOR TÉCNICO
Prof. ASDRUBAL LIMA

PONTO

NINO CEIMI

SOPRANOS

Mrs. GIANNINI - Zilda LOURENÇO - Nêta MAGALHÃES - Marília MOREIRA
Lia SALGADO - Dora SERPA - Wilma WALLACE

MEIO-SOPRANOS E CONTRALTOS

Terezinha CABRAL - Maria Lucia GODOY - Maria HENRIQUES
Mário C. OLIVEIRA - Genésio FINHEIRO - Elza SPOSAOR

TENORES

Sebastião ARANTES - Dulce BRESCIA - Alfredo COLOSIMO - Angela FREITAS - Ivan KOSTOFF
Fábio L. MARTINS - José MEIRELLES - Montalvo MONDUCCI - Assis PACHECO - Dizear P. ROSA

BARÍTONOS E BAIXOS

Mário BADARÓ - Lourival BRAGA - Oswaldo COUTINHO - Paulo FORTES - Willson LIMA
Luz NASCIMENTO - Antonio de PADUA - Fery ROCHA - Gilberto RODRIGUES - Wilson SIMÃO
Hermann von TIESENHAUSEN - Dante TURRA - Carlos WALTER

COREOGRAFO

Prof. CARLOS LEITE

BAILARINOS-SOLISTAS: Vera Lucia de Lima COELHO - Sigríd HERMANY - Hilda HERMANY
Deco OTÉRO - Klaus VIANNA

CHEFE MAQUINISTA

João Carlos Feteira

CHEFE ELETRICISTA

Julina Rosa

CONTRA BANDA

Vinícius Marchese

CABEIRAS: de Assis do Rio

CASALEIRO

Rayaldo, do Instituto de Belas
Artes

COSTUREIRA

Ligia Rezende

ORNAMENTOS E GUARDA-FOLHA DA CASA TEATRAL DE SÃO PAULO - Sônia Marchese


Côro de 90 vozes da Sociedade
Coral de Belo Horizonte

60 Professores da Sociedade
Mineira de Concertos Sinfônicos



Americo Penné Giannetti

PRÉFATO DE BELO HORIZONTE



A Sociedade Coral de Belo Horizonte

*os nossos melhores aplausos
pela realização de mais uma
Temporada Lirica Oficial,
afirmação incontestada do valor
artístico de Minas*

**CASA
FALCI**

FUNDADA EM 1914

FERRAGENS ANTÔNIO FALCI LTDA
IMPORTADORES
Av. Afonso Pena, 529
Fones 2-1979 e 2-2916
Belo Horizonte

rocha publicidade



Eng.º Pery Rocha França
Presidente da Sociedade Coral de
Belo Horizonte



Prof. Clovis Salgado
Presidente da Sociedade Mineira de
Concertos Sinfônicos



Prof. Fernando Coelho
Reitor da Universidade Mineira de Arte



Sr. Carlos Vaz de Carvalho
Presidente da Cultura Artística de
Minas Gerais

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS S/A

RESUMO DO BALANCETE DE 31 DE MAIO DE 1954

BELO HORIZONTE - CURVÉLO - CORINTO - CORDISBURGO

ATIVO

CAIXA	24.034.205,10
EMPRÉSTIMOS	104.820.541,30
AGÊNCIAS	14.799.976,10
CORRESPONDENTES	1.036.464,70
DIVERSAS CONTAS	20.940.857,00
OUTROS VALORES	2.144.122,50
IMOBILIZADO	1.091.378,40
CONTAS DE RESULTADO	2.228.514,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	42.207.262,30

SOMA Cr\$ 213.303.321,90

PASSIVO

CAPITAL E RESERVAS	20.514.081,30
DEPÓSITOS	127.905.598,50
AGÊNCIAS	14.741.860,70
CORRESPONDENTES	1.057.060,80
ORDENS DE PAGAMENTO E OUTROS CRÉDITOS	1.718.327,40
CONTAS DE RESULTADO	5.159.130,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	42.207.262,30

SOMA Cr\$ 213.303.321,90

DIRETORIA:

JOSÉ HEILBUTH GONÇALVES
DIRETOR PRESIDENTE

ANTONIO LUIZ DE NORONHA GUARANY
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

JOÃO BATISTA DA GAMA CERQUEIRA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

VICENTE ARAUJO
DIRETOR GERENTE

OSWALDO DE ARAUJO
DIRETOR SECRETARIO



Maestro Diretor e Conductor de
Orchestra
Mario de Bruno



Mario Giratti
Regisseur



Prof. Asdrubal Lima
Diretor Técnico



Prof. Isabel Vieira
Pianista



Nino Crimi
Ponto



Angelo Freytas



Dailio Brescia



José Meireles



Fabio L. Martins



Montalvo Monducci



Sebastião Arantes



Deonir P. Rosa

Sortes Grandes?
Campeão da Avenida

e... não se discute.

AVENIDA 612 e 770

Envelope "CAMPEÃO" é dinheiro na mão

Barítonos!



Gilberto Rodrigues



Paulo Fortes



Lourival Braga

Comemore seu aniversário na .

Churrascaria "Campanêza"

Vinhos nacionais e Estrangeiros

Rua da da Bahia, 1022 - Telefone 4-3590

BELO HORIZONTE

Dê o seu endereço
à Felicidade,

adquirindo bilhetes
da

“NOSSA LOTERIA”

**LOTERIA DO ESTADO
DE MINAS GERAIS**

Extrações às Sextas Feiras

Argumento

CAVALERIA RUSTICANA — (Opera em 1 ato)

A ópera começa com um prelúdio orquestral que imediatamente faz prever ternas e pastorais paixões. Este prelúdio é interrompido pela voz de Turiddu que, entre os habitantes da ilha, entoa uma canção siciliana de amor. Esta «siciliana», uma serenata com acompanhamento à guisa de guitarra, é a melodia expressiva da ânsia amorosa de Turiddu, com as obscuras harmonias que parecem sugerir a inevitável tragédia.

Agora, levanta-se a tela e a cena representa uma praça em uma aldeia da Sicília, à direita, uma igreja com entrada que dá para a praça. À esquerda, a hospedaria e casa de Mama Lucia. Estamos no dia da Páscoa da Ressurreição, uma data de grande regozijo para o povo siciliano. Os sinos repicam alegres e, ao longe, ouvem-se os acentos de um grupo de sicilianos que se aproximam cantando airoosamente. A orquestra executa uma brilhante melodia em legitimo estilo veracéculo — uma melodia expressiva do regozijo pela data festiva e que diz bem do modo de ser daquela gente que pouco a pouco vai inundando a cena. Nesse grupo vêem-se camponeses, aldeões, mulheres que cantam a alegria da páscoa florida; os homens usam-se a esse canto, porém, tocando, lãs a graça e ao donaire das mulheres. É o coro «Gli aranci olezzano».

Alguns entram na igreja enquanto outros se dispõem por vários caminhos. Apesar, porém, de toda esta alegria, há alguém que encerra em seu peito a angústia dos ciúmes e da dúvida, pois, ao calarem-se as vozes, ao longe, a aldeã Santuzza entra em busca de Mama Lucia a quem pergunta por Turiddu, obtendo somente respostas evasivas até que diz ter ido a Francofonte, buscar vinho. Responde Santuzza que o viu à meia-noite. Mama Lucia começa a suspeitar algo, pois seu filho, não voltou a sua casa. Ouve-se o estalar de um chicote e o som de guizos: é Alfio, que se aproxima. Vem cantando uma alegre canção de amor para a esposa que o espera. U'a multidão o segue e faz coro a sua canção. Pergunta Alfio a Mama Lucia pelo generoso vinho que sempre tem, obtendo a resposta de que se acabou, mas Turiddu foi a buscar novas reservas. Turiddu? exclama Alfio, pois se o vi ainda esta manhã, pertinho de minha casa! Mama Lucia quasi demonstra sua surpresa, mas cala-se ante um gesto de Santuzza. Alfio entra na igreja, donde chegam as vozes do coro entoando um belo hino à Rainha do Céu. O povo que se encontra na praça une-se àquela oração fervorosa e, ajoelhando-se todos com reverência e devoção, cantam com Santuzza e Hino da Ressurreição: «Innegiamo il Signor». A música pascoal tem u'a melodia brilhante e alegre, porém característica, e demonstra claramente a importância da religião na vida daquela gente simples.

Entram todos na igreja, restando somente Mama Lucia e Santuzza. Pergunta então aquela porque fez sinal para calar-se, ao que explica Santuzza: Turiddu, antes de ser soldado, jurara amor eterno a Lola; ao voltar, porém, encontrou-a casada e, com um novo amor, quis apagar a chama que lhe devorava o coração. Santuzza fôra a escolhida. Ela amou a Turiddu e ele, jurando-lhe também amor, soube seduzi-la. Lola invejosa da felicidade de Santuzza e cansada já do esposo, arrebatou-lhe o carinho de Turiddu. «Vai lá sapete» é o canto de Santuzza, a principio sincero e dolente para tornar-se depois um terrível desespero. «Misericórdia, exclama Mama Lucia, que venas tu dizer-me nesse santo dia?» Com a voz entrecortada de soluços, pede a jovem a Lucia que vá à igreja orar por ela. Chega agora Turiddu, que se surpreende de encontrar Santuzza na praça, quando devia estar na igreja. Ela quer falar-lhe a todo transe, não obstante as recusas de Turiddu. Acusa-o de ser estado próximo à casa de Lola, ao que Turiddu responde, colérico, que Santuzza anda a espioná-lo. A moça responde que soube do fato por Alfio, marido de Lola. Retruca Turiddu se Santuzza quer que Alfio o mate.

BANDAS DE
PERCUSSÃO
INFANTIS



OPERA S
MUSICAS CLÁSSICAS
E POPULARES
EM GERAL

Na
GUANABARA

3 novas secções para melhor servir

GUANABARA
DO LAR



IL NÉO - (O Sinal)

Música de Henrique Oswald

Libreto de Eduardo Filippi

OPERA EM 1 ATO E 3 QUADROS

PERSONAGENS E INTERPRETES
DISTRIBUIÇÃO

Il Cavaliere	Alfredo Colosimo
Madame Pompadour	Wilma Wallace
Il Mago	Antonio de Padua
La Follia	Ninfa Magalhães
Paggio del Re	Dulio Broscia
La Guardia Svizzera	Herman Tiesenhausen
3 - Cittadini (3 demoni) -	William Lima - Dante Turra - Fabio Martins.
3 - Valletti (e Arpie) -	Montalvo Monducci - Dicesar Rosa - Sebastião Arantes.
5 Paggi (Arpie e Fate) -	Márcia Moreira - Dora Serpa - Elza Spelacr - Terezinha Cabral - Maria do Carmo.

BAILADO — PELO BALLET MINAS GERAIS

CENARIOS EXECUTADOS POR MARIO CONDE, ESPECIALMENTE PARA A SOCIEDADE CORAL

CALÇADOS
PARA SENHORAS



JÓIAS

E RELÓGIOS



DOZZETTI

«O Elisir de Amara, álbum de 2 discos, gravação RCA Victor, Orquestra e coro da Ópera de Roma.

VERDI

«La Traviata, álbum de 2 discos, apresentação da RCA Victor, Orquestra Sinfônica da NBC, direção de Toscanini.

LEON CAVALLO

«Il Pagliaccio e «Cavalleria Rusticana, em magníficos álbuns da RCA Victor de 30 discos de 12; novidade recente lançada nos Estados Unidos.

VERDI

«Aida, álbum RCA Victor com 4 discos de 12; orquestra e coro, com E. Gili, Maria Caniglia, Gino Bechi e Italo Tuje. A mesma obra porém em gravação recente da London, 5 discos de 12; com Renata Tebaldi e Mario del Monaco.

ROSSINI

«O Barbeiro de Sevilha, orquestra e coro, 2 discos de 12; álbum da RCA Victor, com Victoria de los Angeles, Nicola Rossi-Lomandi.

VERDI

O «figliata», após completa em 2 discos, álbum da RCA Victor, orquestra e coro, com Warren, Berger, Feyer e Morrison.

WAGNER

«O Anel de Nibelungens» e «Parsifal», highlights, 2 discos de 12, em um álbum de Urania Tristão e Isolde, 4 discos de 12; obra apresentação de Urania. Os Mestres Cantores de Nuremberg, álbum de Liszt com 6 discos de 12.

MOZART

«Così Fan Tutti», opera completa, 5 discos de 12, RCA Victor.

CASA PAULO GUIMARÃES AUTOMOVEIS E REPRESENTAÇÕES, S/A

EM PEÇAS



TEM O

QUE

PRAÇA RAUL SOARES, 339

TELEFONES: 2-7764 e 2-5580

BELO HORIZONTE

NINGUEM TEM

no saber daquelas murmurações, acrescentando que são inúteis as suas lágrimas e suspiros. Santuzza sente-se desgraçada ao verificar que Turiddu ama Lola. E, no seu desespero, exclama: «Maltrata-me, insulta-me, amo-te e te perdôo, pois é muito forte minha angústia!»

Neste momento, ouve-se a voz de Lola: seu cantar revela um caráter volúvel e coquete. Entra e mede com o olhar a cena de Turiddu e Santuzza. As duas rivais trocam palavras sarcásticas, enquanto Turiddu fica mudo, completamente confuso. Lola não se demora e penetra na igreja, continuando a disputa entre Santuzza e Turiddu. O desamparo e os ciúmes de Santuzza não são menores que a ira de Turiddu.

Trocem palavras acres até que o aldeão, arrancando-se das mãos da jovem, que procurava detê-lo, atira-a ao chão e penetra também no templo. Santuzza, no cúmulo da ira, exclama: «Maldita seja a tua páscua, perjuro!» Ao voltar a vista, nota que Alfio se aproxima. Conta-lhe então os amores de sua mulher e de Turiddu. Quando vê a indignação de Alfio, arrepende-se do seu gesto, mas o marido atrelado procura consolá-la, despertando uma tempestade de ódio contra Turiddu e Lola: «Infames! Vingança haverá antes que termine o dia!»

A música desta cena foi por momentos tensa e tumultuosa, para pôr em relevo os vários estados psicológicos dos personagens; é um duo veementíssimo.

Santuzza e Alfio se vão, deixando a praça inteiramente deserta. Enquanto isto, da orquestra brota a música de calma religiosidade e divino fervor, a do hino à Rainha do Céu, que o coro entoara antes.

A esta música segue-se a melodia que causa obsessão, vibrante, com certa ênfase piedosa e sem embargo, levando em suas pulsações fervidas paixões como as que se desenvolvem no drama. É a melódica «INTERMEZZO», que fez famosa a «CAVALLE-RIA» nos pontos mais distantes do globo. Este intermezzo serve como um momento de descanso à tensão dramática da ópera.

Agora começa a sair o povo da igreja: em poucos minutos forma-se um alegre grupo à porta da hospedaria de Mama Lucia. Turiddu convida seus amigos a beber e então «Viva il vino spumeggiante», um alegre brinde a que todos fazem coro. Chega Alfio e é recebido com mostras de prazer por todos. Turiddu oferece-lhe um copo de vinho, que ele recusa dizendo: «Obrigado. Vosso vinho, se eu o aceitasse, converter-se-ia em veneno dentro do meu peito». Lola sente-se alarmada ao ouvir tais palavras de seu marido e, presagizando coisas terríveis, as mulheres levam-na consigo. Poucos são as palavras trocadas entre os dois homens. Há um desalojo estilo siciliano: os dois homens abraçam-se e, ao mesmo tempo, Turiddu morde a orelha direita de Alfio; este dirige-se, em seguida, ao sítio onde terá lugar o duelo de honra. Turiddu chama então sua mãe e conta a «Addio alla madre», uma ária belíssima e profundamente emotiva.

Depois de abraçar e beijar, carinhoso, sua velha mãe, Turiddu sai precipitadamente. Santuzza entra e se lança aos braços de Mama Lucia. O povo todo se reúne na praça, dando mostras de intenso nervosismo... para uma atmosfera inquietante... um murmúrio de tragédia... o eco de vozes distantes e confusas... Sôa, então, o grito terrível de uma mulher: **MATARAM TURIDDU!** Santuzza cai ao solo desmaiada. Outras mulheres correm para auxiliar Mama Lucia, para quem o golpe foi terrível! Toda a gente permanece muda e atupetada. E, assim, volta-se a últimas páginas da vida siciliana, rústica, porém cavalheiresca e séria de sua honra.

Argumento LIBRETO QUADRO I

PARIS DE 1700.

Uma praça, tendo no fundo grandiosa cancela, através da qual é percebida uma parte do Jardim de Trianon.

Manhã fria e novosa.

O cavalheiro La Blanche Merotier, modestamente vestido, admira a imponência do Guarda Suíço que, alheio à miséria dos parisienses humildes, passeia vagareosamente de um lado para outro. Após ligeira hesitação, o Cavalheiro tenta obter do Imponente Guarda que o deixe passar, para a entrega duma carta a Mme. Pompadour, o que não consegue.

O Cavalheiro, entristecido, casta um adeus às suas esperanças de perfume e de amor. Tenta, porém, novamente, dizendo que ama uma jovem pobre, e que almeja tornar-se Trombeteiro Real! Nova recusa, o Cavalheiro tenta transpor a cancela para fazer o pedido à poderosa Mme. Pompadour, mas o Suíço o impede, chamando-o de «trombeteiros». O jovem, considerando-se culpado, quer brigar.

Nesta altura, percebe-se uma grande confusão, corre muita gente, ouve-se um grito. Dois cidadãos trazem um pagem desmaiado, o qual caiu do cavalo ao trazer uma carta do Rei para Pompadour. Voltando a si, o pagem chora, pois na situação em que ficou, todo enlameado, não seria possível chegar à presença da Favorita. Rápidamente, percebendo a oportunidade que se lhe deparava, o Cavalheiro toma-lhe a carta dizendo que a entregaria pessoalmente esquivando-o daquela situação difícil, e pede passagem ao Guarda. Todos acham graciosa a aventura, segurando que conseguiria o posto do Trombeteiro, e a passagem lhe é franqueada.

QUADRO II

NUMA PARTE DOS APOSENTOS DA POMPADOUR

O Cavalheiro, introduzido por uma camareira, admira encantado tanta riqueza, sabendo o dia em que poderia proporcionar à sua amaramada tudo que seus olhos viam quando entra a Pompadour. Tomando o jovem Cavalheiro por um pagem já de seu conhecimento... sorri-lhe, dizendo «Boas pagem...», quando percebe em tempo o equívoco, perturbando-se e pedindo desculpas. O Cavalheiro faz sua própria apresentação, dizendo-lhe amar uma modesta criatura e almejar ser Trombeteiro Real. Entrega a carta à Madame, a qual começa a se sobressaltar durante a leitura, terminando por desmaiar, descobrindo as espáduas, na qual se mostra um sinal. O jovem Cavalheiro fica estupefado diante de tanta beleza, mas sobretudo pelo misterioso sinal.

BANDAS DE
PERCUSSÃO
INFANTIS



ÓPERAS
MÚSICAS CLÁSSICAS
E POPULARES
EM GERAL

Na
GUANABARA

3 novas secções para melhor servir

GUANABARA
DO LAR



SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1954, ÀS 20,45 HORAS.
4ª RÉCITA DE ASSINATURA

CAVALLERIA RUSTICANA

OPERA EM 1 ÁTO

MÚSICA DE PIETRO MASCAGNI,

LIBRETO DE TARGIONI-TOZZETI E MENASCI

PERSONAGENS E INTERPRETES

DISTRIBUIÇÃO

Santuzza	Lia Saigado
Turiddu	Alfredo Colosimo
Alfio	Wilson Simão
Lola	Genuina Pinheiro
Mamma Lucia	Maria C. de Oliveira

REGENTE:

MARIO DE BRUNO

REGISSEUR:	DIRETOR TÉCNICO:	MAESTRO DO CÔRO:	DIRETOR DE CENA:
MARIO GIROTTI	ASDRUBAL LIMA	MARIO BRUNO	ANGELO DE FREYIAS

MAESTROS INTERNOS:

IZABEL VIEIRA - WALTER CARDOSO

PONTO:

NINO CRM

DONIZETTI

«O Elixir de Amors, álbum de 2 discos, gravação RCA Victor, Orquestra e câro da Ópera de Roma».

VERDI

«La Traviata, álbum de 2 discos, apresentação da RCA Victor, Orquestra Sinfónica da NBC, direção de Toscanini».

LEON CAVALLO

«Il Pagliaccio e «Cavalleria Rusticana», um magnífico álbum da RCA Victor de 8 discos de 12; novidade recente lançada nos Estados Unidos».

VERDI

«Aida», álbum RCA Victor com 8 discos de 12; orquestra e câro, com B. Gigli, Maria Callas, Gino Bechi e Hajo Tajo. A mesma obra porém em gravação recente da London. 8 discos de 12; com Renata Tebaldi e Mario del Monaco».

ROSSINI

«O Barbeiro de Sevilha», orquestra e câro, 8 discos de 12; álbum da RCA Victor, com Victoria de los Angeles, Nicola Rossi-Lemeni».

VERDI

«O Illegato», ópera completa em 3 discos, álbum da RCA Victor, orquestra e câro, com Warren, Berger, Ponce e Marston».

WAGNER

«O Anel de Nibelungens e «Parsifal», highlights, 2 discos de 12, em um álbum da Urania. Tristan e Isolda, 5 discos de 12; uma apresentação da Urania. Os Meistersingers de Nürnberg, álbum da Urania com 8 discos de 12».

MOZART

«Così Fan Tutti, ópera completa, 8 discos de 12, RCA Victor».

CALÇADOS
PARA SENHORAS



JÓIAS

E RELÓGIOS



CASA PAULO GUIMARÃES AUTOMOVEIS E REPRESENTAÇÕES, S/A

EM PEÇAS



TEM O

QUE

PRAÇA RAUL SOARES, 339

TELEFONES: 2-7764 e 2-5580

NINGUEM TEM

BELO HORIZONTE

A voltar a si, a Pompadour percebe a admiração incontida do jovem e, assustada, cobre imediatamente as deslumbrantes espaldas. Receiosa de que a descoberta daquele sinal possa vir a comprometer-lhe seriamente perante o Rei, procura atemorizar o Cavaleiro, dizendo-lhe que se acautelasse e trocasse diante do cetro real e narrando-lhe a fábula da Aranha e da Mosca. Pergunta-lhe o jovem porque há-de lhe dizer de tão tétrica e amoral fábula, e Pompadour responde que escutasse antes a Fábula, que a moral viria depois... Faz-lhe sentir que esse sinal, sempre vedado a olhos profanos, era a delícia do Rei, e que Deus o livrasse de que o mesmo viesse a suspeitar de que jamais o vira. O Cavaleiro jura segredo eterno, e a Pompadour convida-o então para o Baile de Máscaras que se deveria realizar à noite.

QUADRO III

UMA SALA QUE DA' PARA O SALÃO DE BAILE, FARTAMENTE ILUMINADO, NOS FUNDOS, GRANDE MOVIMENTAÇÃO

Uma Folia, um Mago, duas Fadas, duas Megeras e dois Demos cercam o Cavaleiro. (Ratas máscaras são os Ministros da Corte que, disfarçados, procuram saber do jovem Cavaleiro o que se havia passado no quarto da Pompadour...) As máscaras lhe dizem que as grandes damas são perigosas, e que muito depressa se sabe tudo quanto a elas acontecem... E que será dele?! Diz-lhe a Folia: «Teu Pecado é o Amor!» E o Mago: «Teu Destino é a Dor!» O Cavaleiro se aborrece, dizendo que as máscaras impuras escondem verdadeiras megeras, e que não mais suportaria semelhantes injúrias. O Mago, secretamente, procura arrancar-lhe uma confissão completa — que o Rei suspeita que sua amada Pompadour incendiara o coração do jovem Cavaleiro dum louco amor, e que na Corte muito se marmurava a respeito. Portanto, se a vida lhe interessava, tudo devia confessar. «Não! — responde, inflamado, o Cavaleiro — ainda que tivesse de morrer, ninguém saberia o que jurei guardar...» «Então — responde-lhe o Mago — morrerás!»

Chega nesse instante Mme. Pompadour, de Fada Branca, dizendo que os espíritos malignos deviam pedir perdão aos espíritos benéficos, como protetora que é destes últimos. E arranca o véu. Todos manifestam profunda alegria. Ouve-se o soar dum clarim interno, anunciando a chegada do Rei. E a Pompadour, retirando das mãos dum pagam a Tromba, entrega-a ao Cavaleiro, dizendo-lhe: «É o teu Rei que entra, anuncia-o!» Com gesto rápido e decidido, o Cavaleiro coloca o instrumento nos lábios, e notas vibrantes anunciam a entrada do Rei, debaixo do júbilo geral.



Agência Nuno de Viagens

PASSAGENS - EXCURSÕES - TURISMO

Para sua comodidade entregamos passagens Aéreas e Marítimas com domicílio, sem acréscimo aos preços oficiais.

Reservamos aposentos em Hotéis no Brasil e no Estrangeiro.

TAXI-AÉREO PARA TODO BRASIL

Av. Afonso Pena, 867 - Edifício Acaíaca - Sobre-Loja, 20 - Fone 4-5434

Tenores



A. Colásimo



A. Pacheco



Ivan Kostoff

ERCOM LTDA.

CONJUNTO BERGON

COMUNICA A ABERTURA DE SUA LOJA À RUA CURITIBA, 792

E CONVIDA V. EXCIA PARA UMA VISITA ÀS SUAS EXPOSIÇÕES DE MESAS E CADEIRAS DESARMÁVEIS, ARMAÇÕES DE AÇO DESMONTÁVEIS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL, GELADEIRAS.

FONE - 4-1766



JOALHERIA MABILIA



- AS MAIS FINAS JOIAS DE OURO
- BIJOUTERIAS FINAS
- COIAR DE PEROLAS
- PRATARIA FINA
- CRISTAIS FINOS DA BOHEMIA

A V. AFONSO PENA, 958 — TELEFONE 2-7640 — BELO HORIZONTE

Maestros Auxiliares



Prof. Walter Cardoso



Prof. Valerio Valeriani



Prof. Dante Terra

CASA SÃO JORGE



- DE -
VIUVA JOSÉ MALUF

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, GRANDE ESTOQUE E COMPLETO SORTIMENTO DE CONSERVAS, BOMBONS E CHOCOLATES.

ESPECIALISTA EM ARTIGOS SÍRIOS

HALVUE - RAHA - TAHINE - CONFEITOS - TRIGO - AZEITONAS GREGAS, ETC.

RUA CAETÉS, 551 - FONE 4-0703 - BELO HORIZONTE



Zilda Lourenço



Lia Salgado

Sopranos



Nina Giannini



Nina Magalhães



Wilma Wallace



O Chaveiro

CHAVES YALE EM 3 MINUTOS

FECHADURAS, YALE, LA FONTE, UEME, ETC

MAÇANETAS E ESPELHOS DE LUXO

PORTA CHAVES

PRAÇA SETE - EDIFÍCIO BRASIL PALACE HOTEL - BELO HORIZONTE

AUMENTE SUA CULTURA

ENRIQUEÇA SUA BIBLIOTECA

O Departamento de Crédito da EDITORA GLOBO oferece em belas encadernações-

Obras de Erico VERISSIMO

Obras completas de BALZAC - "Comédia Humana"

Coleção de "Dicionários Globo"

Coleção "Fundo de CULTURA"

Coleção "NOBEL", "Tapete MÁGICO" e muitas outras de interesse geral.

EDITORA GLOBO — FILIAL de BELO HORIZONTE

Rua São Paulo, 638 — Loja 5-E — Edifício Minas Gerais



Dora Serpa



Terezinha Cabral



Mavila Moreira

Meio Sopranos e Contraltos



Maria Henriques



Maria Lucia Godoy



Genuina Pinheiro



Maria C. de Oliveira

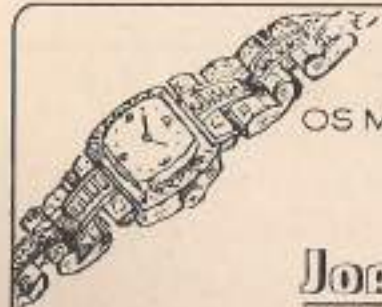
MACHADO ALFAIATE

Edifício Cecília

Rua Carijós, 454

5.º andar - Sala 506

BELO HORIZONTE



JOIAS FINAS
OS MELHORES RELOGIOS
PRESENTES



JOALHARIA RIVA

TRADIÇÃO — BELEZA — BOM GOSTO

RUA TUPIS N.º 7 — BELO HORIZONTE

LIBRARIA TUPA LTDA.
 RUA L. DE MARÇO, 15 - 3.º ANDAR - RIO DE JANEIRO
 Coleções literárias e Obras completas do Larousse
 TUDO PELO SISTEMA CREDIÁRIO
 Representante: **D. P. ROSA** - RUA BRASÍLIA, 216 - BELO HORIZONTE

RICORDI BRASILEIRA S. A. E. C.
 Al. Barão de Limeira 331 - Caixa Postal 8131
 SÃO PAULO
 MÚSICAS - RADIOS - DISCOS - INSTRUMENTOS - TELEVISÃO
 ACEITAMOS PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



Murilo Badaró

Wilson Simão

William Lima

CASA ABREU

TEM A HONRA DE
 APRESENTAR PARA BREVE,
 AO DISTINTO PÚBLICO
 BELORIZONTINO SUA NOVA
 FILIAL À

AV. AFONSO PENA, 409

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

**“VINTEM POUPADO
 VINTEM GANHO”**

“Vintem poupado, vintem ganho” é realmente um velho e sábio ditado Popular.

Suponhamos que o leitor queira ter recursos financeiros para enfrentar um acontecimento inesperado, tal como uma moléstia; ou que deseje fazer uma viagem de férias, ou ainda queira proporcionar um farto Natal sos que lhe são caros.

Para isso, basta usar aquele velho aforismo que é o lema popular da economia. Um pouco de seu supérfluo, guardado mensalmente na Caixa Econômica Estadual, resolverá aqueles problemas. E tudo vem de se começar, porque é também verdade sabida que o “Hábito é uma segunda Natureza”.

A Caixa Econômica Estadual é precisamente o estabelecimento bancário para depósitos dessas economias populares.

Em Belo Horizonte, na Matriz, Rua dos Goitacazes, 48, a Caixa Econômica Estadual funciona das 8 da manhã às 17,30 da tarde, de 2.ª às 6.ª feiras e de 9 às 12, aos sábados. Na Capital, há mais duas Agências: No Forum Lafaiete e na Estação Rodoviária.

UM TALÃO DE CHEQUES LHE FACILITARÁ AS RETIRADAS

A Caixa paga os melhores juros pelos depósitos que lhe são confiados.

O estabelecimento tem agências em todos os municípios mineiros: é a maior rede bancária do Estado.

CASA AMPULHA
 RUA GOITACAZES, 109
 R. ESPÍRITO SANTO 913

PRESENTES FINOS
 E DE GÔSTO
 —
 GRANDE
 VARIEDADE DE
 PEÇAS DE
 "MURANO"
 LEGITIMAS.



Você ainda era criança
 e **GIACOMO**
 já vendia e pagava
 SORTES GRANDES
CASAS GIACOMO

Matriz :
 Rua da Bahia, 856
FILIAL Rua Tupinambás, 646-Fone 2-2272

Baixos



Luiz Nascimento



Oswaldo Coutinho



Pery Rocha

Arantes
 ALFAIATE
 —
 Confeções Finas
 RUA CARIJÓS, 173
 1.º ANDAR - SALA 9



Hermann Von Tiesenhuisen



Carlos Walter



Antonio de Padua



Dante Turra

- ☐ Impressos em geral
- ☐ Artigos de Papelaria
- ☐ Material para Escritórios
- ☐ Artigos Escolares

Gráfica Mineira

— DE —

William Lima

Rua Tupis, 1019
 Esq. de Av. Bias Fortes
BELO HORIZONTE

A FONTE

A FECHADURA QUE FECHA E DURA
 UNICO REPRESENTANTE PARA O ESTADO: AV. AMAZONAS 685-1.º - TEL. 4-3136

Doutor Valerio Valeriani

AULAS DE LINGUA E LITERATURA ITALIANA
 RUA ESPÍRITO SANTO, 757 - II.º ANDAR - SALA 17

Coral Lírico

Argentina Alves Silva
Astrogilda L. Brandão
Aurea Cordeiro Mendes
Carmelia Mafra
Dora Teresinha Serpa
Elza Spolator
Genuína Pinheiro Costa
Hilda Lourenço
Yedda Fernandes de Sousa
Iwoner Rolim
Ivone Gelape Bambirra
Léda Hamdan
Maria Francisca T. G. Cabral
Maria Lúcia Domingos
Maria Lucia Godoy
Maria Luzia Peres Caldeira
Marília Eunice Moreira
Myrian Thalita Lins
Monsueta de O. Zenha
Nimpha Carneiro Magalhães
Normanda Iamona
Odete Santos I. Vieira
Orita Tassarã
Rosa Alice Godoy
Rosa Domingos
Teresa Albino de Oliveira
Waldemira de Oliveira
Waldete Rolim
Wanda Marly Lins
Wilma Wallace
Zilda Lourenço
Marilda M. Menezes
Maria Teresa Godoy
Maria de Lourdes Massara
Maria José Chagas
Maria de Lourdes Cerqueira
Herta Gendorf
Marmen Lucia Gomes Bastista
Maria Aparecida S. Andrade
Gessy Camargo
Maria do Carmo S. de Oliveira
Wanda Teixeira Neves
Maria da Conceição Moura
Nanete Aparecida Flores
Alice Germano Cabral
Maria da Costa Lisboa
Eufrasia Horinger Silva
Mafalda Fonseca

Alencar Fonseca
Amando dos Santos
Antonio Duilio Brescia
Augusto Valle de Carvalho
Dante Turra Junior
Darcy Lopes
Dicesar de Paula Rosa
Fabio Andrade Carneiro
Francisco Afonso de Aquino Castro
Fabio Lucio Martins
José Maria Cordeiro
José Martins Palhano Junior
José Siqueira Filho
Laudelino de Souza Menezes
Luiz Otavio Azevedo
Mirabeau Nolasco
Montalvo Monducci
Mucio Lucas
Murilo Paulino Badaro
Raimundo Matos de Oliveira
Sebastião Arantes
Tarcisio de Vilhena
Valeta Specht
Valerio Valeriani
Helvecio Gama Pinheiro
Jonas Travassos
Herman Von Tiesenhausen
Alvaro Villaga
Pery Rocha Franca
José Raimundo Metrelles
Emir Tony Mungo
Antonio de Padua P. Gomes
Cesarino Gonçalves dos Nascimento
Oswaldo Coutinho
Kosta Kostoff
Antonio Gonçalves da Silva
Angermar Boson B. Martins
William Lima
Rui Guimarães
Wilson Simão
Vicente Carneiro de Abreu
Narciso Silva Junior
Antonio Augusto Moreira
Vicente de Paula T. Neves
Ana Maria Godoy
Gilberto Rodrigues
Gilberto Risi

EVANDRO VIDIGAL -:- POLINICE RABELO MOURÃO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

— Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas —

RUA CAETÊS, 652
SALA. 208

BELO HORIZONTE
MINAS GERAIS

Solistas do Corpo de Baile do Ballet Minas Gerais



Hilda Hermann



Prof. Carlos Leite
Coreógrafo



Vera Lucia de Li-
ma Coelho

Casa da Lente

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES NO 2.º ANDAR DO
MESMO PRÉDIO DE SUA PROPRIEDADE

Ótica, instrumental cirurgico, material hospitalar, produtos químicos, vidraria,
aparelhos para laboratórios. Fotografia - Engenharia
Laboratórios especializados, próprios.

RUA DA BAHIA, 902 — 2.º ANDAR



Klaus Viana



Sigrid Hermann



Décio Otton

Professores Componentes da Orquestra

CORDAS

1.º Violinos

- Alceu Camargo (spalla da orquestra)
- José Martins de Matos
- Celia Flores Nava
- Mérice Hahn Maisonette
- Ormeziada Martins da Silva
- Vera S. Camargo
- Arpad Esteban Cracien

2.º Violinos

- Gabor Buza
- Fernanda Zacchina Schroeder
- Frederico Buys Ribeiro
- Tereza Cavalcante
- Maria Izaura Santana
- Mozart Cavalcante

Violas

- Elsir Martins de Lima
- Leone Cioglia
- Ibraim Miranda Junior
- Ivone Cavalcante

Cellos

- Olga Z. de Castro
- Antônio Sanabio
- Dulce Cavalcante

C. Baixo

- Francisco Mello
- Mário Viegas
- Waldemar Alves Pereira
- Adjorna Costa e Silva

SOPROS

Flautas

- Javenal Dias
- Octavio de Paula Xavier

Oboos

- José Francisco Pinto
- David Ferreira dos Santos

Clarinetes

- Salvador Villa
- Raimundo Angelo Vieira

Fagotes

- Rosul Cavani
- Silvio Felipe

Pistons

- Ruy Durso
- Djalma Carvalho Aguiar

Trompas

- Edson de Brito Neves
- José Nunes Filho
- João Cavalcante
- Sebastião Ramos

Trombones

- Sebastião Bonifácio
- José Maciel
- Oscarlino Pereira da Rocha

Tuba

- Joselino Taitson

Timpano

- Francisco Onofre de Andrade

Bateria

- Didino de Campos Cordeiro

Adquirá seus Metodos e Músicas na

"A MUSICAL"

RUA DA BAHIA, 988 — FONE, 4-2023
ESTOQUE COMPLETO — PREÇOS MÓDICOS
INSTRUMENTOS E ACCESSÓRIOS
ENSEDAÇÕES DE ARCOS — CONCERTOS DE INSTRUMENTOS
BELO HORIZONTE

REALIZAÇÕES LÍRICAS DA SOCIEDADE CORAL DE BELO HORIZONTE

Operas apresentadas:

Traviata - Boheme - Tosca - Guarany - Fausto - Cavalleria Rusticana - I pagliacci - Il Barbieri di Siviglia - Trovatore - Rigoletto - Lucia di Lammermoor - La Serva padrona - Il combattimento di Tancredo e Clorinda (1.ª Representação no Brasil) - Madame Butterfly - Carmen - Um Ballo in Maschera - Il Néo (2.ª representação no Brasil).

Em preparação para as próximas temporadas:

Manon (Massenet) - Minhon (Thomaz) - Werther (Massenet) - Fra Diavolo (Auber) - Elixir d'Amore Don Pasquale (Donnizetti) - Forza del Destino (Verdi) - Lo Schiavo (Carlos Gomes).

Artistas convidados para as temporadas:

Lena Monteiro de Barros, Diva Pierante, Angelina Kosmos, Leonor de Souza, Alaide Briani, Clara Marise, Norma Veraluza, Maria Henriques, Nina Giannini, Assis Pacheco, A. Colósimo, Nino Crimi, Oscar Gabriel, Paulo Fortes, Lourival Braga, G. Damiano, A. Lembo, J. Perrotta, L. Nascimento, Carlos Walter, Tino Bruno.

Artistas da Sociedade Coral de Belo Horizonte:

Asdrubal Lima, Lia Salgado, João Decimo Brescia, Jupira Raposo Netto, Pery Rocha França, Maria Helena Mucelli, Genaina Pinheiro, Zilda Lourenço, Maria Lucia Godoy, Oswaldo Coutinho, Dullio Brescia, Conrado Di Salvo, Emery Baêta, Wanda Krauss, Izolda Garcia, Murilo Badaró, Ruy Ruffo, Carmem Lucia, Gilberto Rodrigues, Maria Carmem Machado, Maria do Carmo de Oliveira, Marilia Moreira, Dorra Serpa, Carlos Alencar, Valerio Valeriane, Hermann von Tiesenhausen, William Lima, Wilma Wallace, Ninfa Magalhães, Laudelino Menezes, Helio Tropia, Elza Spolaôr, Rubens Faria, Dante Turra, Antônio de Padua, J. Meirelles, Evandro Vidigal.

Massinantes

Art Silva
Amélia Carmen Carneiro Machado
Aurea Moreira
Avenir Gomes dos Santos
Alberto Sobrinho
Albino Machado Filho
Aurea Cordeiro Mendes
Anita Vargas do Amaral
Alonso Orlando Graniers
Alencar Rozenda
Alexandre Mascarenhas
Alvaro Marcello
Artur Malta Neto
Alessandro Wejner
Augusto Viana de Oliveira
Alcides Ferreira
Alonso Leão dos Santos e Senhora
Adail de Sales Coelho
Amélia Viana Martins
A. Cordeiro Dolabela

Professor Bogliolo

Caio Mario da Silva Pereira e Sora
Carlos Vas de Carvalho
Cecília Moraes
Carmen Bueno
Carlos Quadras
Carmem Lucia Gomes Batista
Carolina Rocha França
Catarina Soares de Moura
Carmen

Dagmar Teresinha Alves
Decio Vasconcelos
Decio Pereira de Vasconcelos
Dan Kraft

Eustice Paris
Eduardo Afonso de Moraes
Elenora Martins
Eulo Ribeiro de Almeida
Egonia Alvaranga
Egonia Alvaranga
Ettore Forest
Ercio Sartori
Eduardo Rindler

Francisco Pires Faltella
Fernando de Sousa Melo Viana
Fábio Felo
Fábio Camara
Francisco Sales de Oliveira
Fernando Shering
Francisco Fernando Torda
Francisco Paris

Geraldo do Espírito Santo
Gianna de Sousa
Geoloma Gomes Leite
Gabor Buzá

Herbert José de Souza
Hugo Dias
Helena Ferreira da Rocha
Helena Noce
Hugo Bellagrot
Hermann Von Tiesenhausen
Konstanz Scheid
Helena Tarcis
Herbert Liber

Inese Wejner
Izolda Moratti

Jean Vincent
José Alves de Carvalho
João Batista de C. Nunes
João Fortunato
José Fernandes
José Bedran
Jair Melo Moreira
José Sérgio Mattos Mibiele
José Lopes Benguete
João Luis Gratarelly
José Silva de Assis
João Carlos Lessa
José K. Wejner
José Américo Baix
Viana José Augusto Viana
José Celso Tavares Santos
João Pimentel de Barros
José Mendes Faria
João Castello de Oliveira Castilho
José Eduardo
Jacques Mourthé de Araujo
Jorge Agencio Cirno
Jocilma Figueiredo dos Santos
João Caschiani

Luiz Porto de Oliveira
Luiz dos Santos Junior
Luiz Xavier

Missy Ginochi
Maria Lia Carneiro Machado
Mario de Gloria Garcia
Maurício Martins
Maria Eugênia F. Ramos
Nora Aparecida S. Freire
Mário Mendes Villela

Maritza Fosses
Maria Carmen Tavares Coelho
Maria Helena Mouris Jardim
Milton Dias
Marilú Martins
Marta Amélia Nasser Santos
Marta do Carmo
Marta Beatriz Azeredo Lima
Marta Edwiges Gomes Graniers
Mocyr Duval de Andrade
Marta José Versiani
Marta Auxiliadora A. Lima
Marta da Consigação Ezequiel
Marta da Glória Y. Lains

Nely Barnier Coelho
Nelson Selman
Nadage Noce
Ney Augusto Martins
Nicolas Puhelön

Osele Araujo
Oswaldo São Giorgi
Ordina Rosa Marcello
Odilon Becher
Oswaldo de Oliveira Santos
Otavio de Paula

Piera Gaffuri
Pedro Ribeiro Gusracy
Palmira Mazzuchelli
Petermann
Paulo Ferreira da Rocha

Raimundo Braga
Ruy Stencourt
Ricardo M. Martins

Solange Moreira
Sebastião Moreira
Svend Erik Lundh
Silvia Spini

Tina Rezende

Wilson Souza
White Lúcia Silva
Vera Viana
Vitório Magnavacca
Vigilho Batista

Zilda Porto Oliveira
Zilma Assis Moreira Silva
Zila Figueiredo de Souza

UNIVERSIDADE
MINEIRA
DE
ARTE

